



1.4. Justifique o tipo de grupos económicos publicitados nesta página.

1.5. Identifique os títulos presentes na 1.ª página, justificando o relevo dado a um deles (tenha em atenção a manchete, ou seja, o assunto com maior destaque).

## Para além do texto

A imprensa possui um vocabulário extenso, dada a diversidade de funções e de textos que podem ser produzidos.

1. Faça a correspondência entre as colunas, com a ajuda de um dicionário.

O jornalista que tem a função de	é quem normalmente elabora
a) repórter	1. o editorial.
b) diretor	2. o artigo.
c) redator	3. a reportagem.
d) fotojornalista	4. a notícia.
e) articulista	5. a crónica.
f) colaborador	6. a fotografia/ a fotomontagem.

2. Para além dos indicados, outros tipos de texto podem surgir num jornal.

2.1. Procure informar-se sobre esses outros tipos de texto da imprensa, como: **entrevista**, **cartoon**/ **BD** e **classificados**/ **anúncios**.

**Nota:** A crónica e a notícia serão tratadas nesta unidade.

## ORALIDADE

### Análise de jornais

A turma deve ser dividida em grupos por quem se distribuem vários jornais, de preferência da mesma semana, no caso de semanários, ou do mesmo dia, no caso de jornais diários.

1. Analise um jornal, fazendo uma listagem dos assuntos aí abordados.

1.1. Prepare, em grupo, a síntese de uma notícia desse jornal e apresente-a oralmente à turma.

2. Posteriormente, os grupos procederão à análise comparativa de uma mesma notícia presente em vários jornais, para concluir:

- se é um texto curto ou longo;
- se está assinado ou não;
- se há muitas diferenças entre os títulos;
- se o assunto foi tratado do mesmo modo.

2.1. Faça a comparação entre esses jornais, identificando semelhanças e diferenças formais, no que se refere a: tipologias textuais, secções temáticas, recurso a imagens, etc.

## ESCRITA

### O cartaz publicitário

Como já foi referido em relação à página de jornal apresentada, a publicidade faz parte integrante da comunicação

social, seja na imprensa ou na televisão, como meio de subsidiar a sua produção.

No entanto, há a considerar dois tipos de publicidade: a publicidade puramente comercial e a publicidade com carácter social, que informa e apela a determinadas práticas.

A imagem que a seguir se apresenta é um exemplo de um poster emitido pelos correios australianos a apelar às pessoas para que retomem a prática de escrever cartas.



#### Descrição do cartaz

Do papel de carta escrito, surge uma figura humana que abraça ternamente a jovem. O seu rosto apresenta o sorriso de alguém que se sente feliz, amado, confortado.

#### Leitura do cartaz

Neste cartaz, apela-se à comunicação, através de mensagens escritas, como processo que interfere com as nossas emoções e estreita laços entre as pessoas.

O cartaz vive essencialmente da imagem; a mensagem escrita, apenas presente numa faixa inferior, a vermelho, apresenta uma simples sugestão: “SE REALMENTE QUER SENSIBILIZAR ALGUÉM, ENVIE-LHE UMA CARTA”.

A imagem abaixo apresentada é um exemplo de publicidade institucional e tem como objetivo apelar à preservação do meio ambiente.

1. À semelhança do cartaz anterior, propõe-se agora que:

1.1. Elabore um pequeno texto em que a descreva.

1.2. Construa um *slogan* publicitário apelativo, podendo recorrer a:

- > uma frase curta;
- > um verbo no modo imperativo;
- > rima;
- > repetição de certos sons ao longo da frase;
- > metáfora;
- > ...



<http://www.google.pt/imgres?q=publicidade+institucional> (05/02/2012)

## FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

### Flexão em número dos nomes compostos

Os nomes compostos formam o plural como se apresenta:

1. Quando estamos perante dois nomes ou um nome e um adjetivo, vão ambos para o plural.

Ex.: **sexta-feira**//**sextas-feiras**

**Exceções:** os nomes compostos em que o segundo nome constitui um atributo específico do primeiro. Ex.:

**palavra-chave**//**palavras-chave**

2. Quando temos um verbo ou palavra invariável e um nome ou adjetivo, só os segundos elementos vão para o plural. Ex.: **guarda-roupa**//**guarda-roupas**; **contra-ataque**//**contra-ataques**.

**Nota:** há situações em que o segundo elemento já está no plural. Ex.: **guarda-redes**, **guarda-vestidos**, **salva-vidas**.

3. Quando há vários elementos ligados por preposição, só o 1.º vai para o plural. Ex.: **boca-de-lobo**//**bocas-de-lobo**; **ervilha-de-cheiro**//**ervilhas-de-cheiro**.

4. Face a vários elementos unidos sem hífen, estes seguem a regra geral dos nomes simples. Ex.: **automóvel**//**automóveis**; **televisão**//**televisões**; **aguardente**//**aguardentes**; **pontapé**//**pontapés**; **girassol**//**girassóis**.

**Nota:** assim como há compostos que só se usam no plural, como os exemplos acima referidos, também há os que só se usam no singular. Ex.: **pau-santo**.

### Exercícios

1. Forme uma frase para cada um dos nomes compostos que se apresentam, colocando-os no plural: **malmequer** | **passatempo**.

2. Atente nas palavras:

- **tenente-coronel** | **abaixo-assinado** | **trabalhador-estudante**
- **saca-rolhas** | **sempre-viva** | **andorinha-do-mar**

2.1. Elabore uma grelha, com estas palavras, associando-as à respetiva situação de formação de plural.

2.2. Forme, agora, o plural de cada uma delas.

## GRUPO E

### LEITURA

Leia atentamente o texto.

#### O bisturi

- 1 A primeira vez que fui a Cabo Verde, viajei na voz da Cesária Évora. Ela estava cantando descalça no palco do Coliseu do Porto e eu fiquei de pé, escutando-a num canto da sala, como que embalado por aquela melodia suave e doce que é a morna. Não sabia, então, quase nada sobre Cabo Verde, e só muitos anos depois juntei